

AÇÃO PASTORAL: 31 de Agosto a 6 de Setembro de 2020			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 31 – 08 – 2020			
Terça-feira 01 – 09 – 2020	Cartório – 17:30 Missa – 19h		
Quarta-feira 02 – 09 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa – 19h
Quinta-feira 03 – 09 – 2020	Adoração – 18h Missa – 19h		
Sexta-feira 04 – 09 – 2020		Adoração – 18h Missa – 19h	Adoração – 8h Missa – 9h
Sábado 05 – 09 – 2020	Missa – 16:30	Missa – 17:40	S. Pedro – 15h Missa - 19h
06 – 09 – 2020 DOMINGO XXIII TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa - 9:30 Bom Sucesso - 17h	Missa - 8h Cristo Rei - 18h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Paróquia do Atouguia

- ✓ Vendemos o terreno junto à Capela de São Pedro
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 513 – Série III – 30 de Agosto de 2020

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a “loucura da cruz”: o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).



Na primeira leitura, um profeta de Israel (Jeremias) descreve a sua experiência de “cruz”. Seduzido por Jahwéh, Jeremias colocou toda a sua vida ao serviço de Deus e dos seus projectos. Nesse “caminho”, ele teve que enfrentar os poderosos e pôr em causa a lógica do mundo; por isso, conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição... É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra de Jahwéh no seu coração e vivem em coerência com os valores de Deus. A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem toda a sua existência de cada dia a Deus. Paulo garante que é esse o sacrifício que Deus prefere. O que é que significa oferecer a Deus toda a existência? Significa, de acordo com Paulo, não nos conformarmos com a lógica do mundo, aprendermos a discernir os planos de Deus e a viver em consequência.

No Evangelho, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário). Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.

Evangelho de domingo, dia 6 de setembro 2020

XXIII Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo São Mateus (Mt 18,15-20)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. Se te escutar, terás ganho o teu irmão. Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão fique resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas. Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja; e se também não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um publicano. Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu. Digo-vos ainda: Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

Palavra da salvação.

Covid-19: «Depois desta crise temos que sair melhores», disse o Papa

O Papa Francisco disse hoje que a pandemia Covid-19 colocou a sociedade “em crise” mas a opção é sair melhor ou pior e pediu para pensar nas crianças com “fome e falta de educação” para ajudar “a entender”.

“Que seja esta imagem das crianças com fome e falta de educação que nos ajude a compreender que depois desta crise devemos sair melhores” (...)

O Papa alertou para as crianças que hoje estão a morrer à “fome devido a uma má distribuição da riqueza” e para as crianças que “não têm direito à escola, pelo mesmo motivo”.

“A pandemia colocou-nos em crise mas de uma crise não se pode sair igual, ou saímos melhores ou piores, essa é a nossa opção. Depois da crise continuaremos com esse sistema económico de injustiça social e de desprezo pelo cuidado do ambiente?”, questionou na catequese sobre ‘o destino universal dos bens e a virtude da esperança’.

Francisco salientou que a pandemia “pôs em evidência e agravou os problemas sociais”, especialmente a desigualdade, e exemplificou que se “alguns podem trabalhar de casa, para muitos outros isto é impossível”, nas crianças e “apesar das dificuldades” algumas continuaram “a receber uma educação escolar” mas muitas tiveram “uma brusca interrupção”, e enquanto as “nações poderosas podem emitir moeda para enfrentar a emergência”, para outras “significaria hipotecar o futuro”.

“É um vírus que provém de uma economia doente. É o resultado de um crescimento económico desigual, que é independente dos valores humanos fundamentais. A economia está doente”, disse sobre as “desigualdades revelam uma doença social”.

“No mundo de hoje, muito poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade. É uma injustiça que clama aos céus”

Segundo Francisco, a propriedade e o dinheiro “podem servir ao desenvolvimento” mas alerta para a sua transformação “em fins individuais ou coletivos”.

“O homo sapiens deforma e torna-se uma espécie de homo economicus, um sentido menor, individualista, calculista e dominador”

“Esquecemos que sendo criados à imagem e semelhança de Deus, somos seres sociais, criativos e solidários, com uma imensa capacidade de amar. De fato, somos os seres mais cooperadores entre todas as espécies, e florescemos em comunidade, como se pode ver na experiência dos santos”, explicou.

O Papa alertou também que O Pontífice destacou também que, ao mesmo tempo, este modelo económico “é indiferente aos danos à casa comum” e alertou que se está “perto de superar muitos dos limites do planeta, com consequências graves e irreversíveis”.

“Desde a perda de biodiversidade e alterações climáticas, ao aumento do nível dos mares e à destruição das florestas tropicais. A desigualdade social e a degradação ambiental andam de mãos dadas e têm a mesma raiz do pecado de querer possuir e dominar os irmãos e irmãs, a natureza e o próprio Deus. Mas este não é o desígnio da criação”, desenvolveu.

O Papa explicou que Deus confiou a terra e os seus recursos à gestão comum da humanidade, que a dominasse “em Seu nome, cultivando-a e cuidando dela como se fosse um jardim, o jardim de todos” e “cultivar – lavar, trabalhar, guardar -, significa proteger e preservar”, alertado que não se tem “uma carta-branca para fazer da terra aquilo que se quer”.

Francisco assinalou que por causa da pandemia e das suas “consequências sociais, muitos correm o risco de perder a esperança” e neste “tempo de incerteza e angústia”, convidou todos a “aceitarem o dom da esperança que vem de Cristo”, quem “ajuda a navegar nas águas tumultuosas da doença, da morte e da injustiça”.(...)

“Desejando-vos uma fé grande para verdes a realidade com o olhar de Deus e uma grande caridade para vos aproximardes das pessoas com o seu coração misericordioso. Confiai em Deus, como a Virgem Maria! De bom grado abençoo a vós e aos vossos entes queridos”, disse o Papa Francisco.

Cidade do Vaticano, 26 ago 2020 (Ecclesia)



Paulo depois, de muitas viagens, chegou a Roma. Teve de enfrentar muitas dificuldades, teve fome, foi ferido, fugiu de quem queria matá-lo.



Estava no fim da sua vida, mas testemunhou que Deus nunca o deixava sozinho.



Escreveu aos cristãos de Roma: se confiarmos no Amor de Deus, somos “mais do que vencedores”, sempre.



Eduardo se mudou com a família há pouco tempo para Roma. Um dia, a sua avó veio encontra-los e todos juntos foram visitar o Coliseu. Eduardo, então, perguntou ao seu pai: o que acontecia lá dentro?



O seu pai lhe contou que, no tempo dos antigos romanos, ali, na arena do Coliseu, durante as perseguições, os cristãos eram devorados pelos leões. Eduardo escutou em silêncio.



Mais tarde, Eduardo, falando com o seu pai e a sua mãe, disse: por Jesus eu estaria disposto a deixar que os leões me comessem!